



REQUERIMENTO _____ DE 2019

Do senhor deputado David Miranda (PSOL/RJ), com Ivan Valente (PSOL/SP), Luiza Erundina (PSOL/SP), Glauber Braga (PSOL/RJ), Áurea Carolina (PSOL/MG), Talíria Petrone (PSOL/RJ), Edmilson Rodrigues (PSOL/PA), Fernanda Melchionna (PSOL/RS), Marcelo Freixo (PSOL/RJ), Sâmia Bomfim (PSOL/SP), Erika Kokay (PT/DF), Maria do Rosário (PT/RS), Túlio Gadelha (PDT/PE), Tereza Nelma (PSDB/AL), Christiane Yared (PR/PR)

Requer a realização de Sessão Solene, no plenário desta Casa, no dia 24 de junho de 2019 para marcar a passagem do cinquentenário do Levante de *Stonewall* e homenagear 50 personalidades brasileiras que se destacaram na luta pelos direitos da população LGBTQI+.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene - no dia **24 de junho de 2019** - para marcar a **passagem do cinquentenário do Levante de *Stonewall*** e homenagear **50 personalidades brasileiras** que se destacaram na luta pelos direitos da população LGBTQI+.

A Sessão Solene acontece como preâmbulo da realização do 16º Seminário LGBTQI+ do Congresso Nacional e será uma oportunidade de a Câmara dos Deputados dar visibilidade a muitos brasileiros e brasileiras que vêm se colocando como verdadeiros defensores de uma grande parte da sociedade, na luta contra a homofobia e transfobia, assim como pela conquista de direitos civis básicos, como o direito à adoção de filhos, ao uso de nome social ou o direito ao casamento igualitário.

Todos sabemos o quanto de desgaste, desprestígio social, além de perdas de toda ordem o envolvimento na luta pelos direitos desta parcela da população continua acarretando para quem se coloca nessa linha de frente.

A realização desta Sessão Solene é uma excelente hora de esta Casa começar a mostrar que, para o bem e a evolução de toda a sociedade brasileira, esse envolvimento e essa luta são sinônimo de grandeza e aqueles que a ela se dedicaram nos diversos campos do saber merecem a justa homenagem.

JUSTIFICATIVA

Marco da luta internacional pelos direitos da população LGBTQI+, o Levante de *Stonewall* (episódio conhecido nos Estados Unidos e países de língua inglesa como “*Stonewall Riot*”) aconteceu nas primeiras horas da manhã de 28 de junho de 1969, no *Stonewall Inn*, bairro de Greenwich Village, em Nova York, nos Estados Unidos.

Naquele dia, um grupo de lésbicas, travestis, gays, bissexuais e *drag queens* enfrentou policiais e iniciou uma rebelião que lançaria as bases para o movimento pelos direitos desta população nos Estados Unidos e no mundo. O confronto durou seis dias e foi uma resposta às ações arbitrárias da polícia, que frequentemente promovia batidas e revistas humilhantes em bares de Nova York.

Apesar da grande vitória nos Estados Unidos, a população LGBTQI+ continua a sofrer grande discriminação e perseguição por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero. Durante as décadas seguintes ao Levante de *Stonewall*, a violência, institucional ou perpetrada nas ruas, ainda é uma realidade em muitas partes do mundo. Atualmente, a homossexualidade é crime em 73 países e 13 dessas nações preveem pena de morte. No Brasil, de acordo com os dados de 2016 do Grupo Gay da Bahia (GBB), um LGBTQI+ é assassinado a cada 24 horas.

Até 1985, o Conselho Federal de Medicina considerava a homossexualidade um "desvio ou transtorno sexual". A Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da lista internacional de doenças somente em 1990. Teorias médicas e psicológicas trataram durante décadas a homossexualidade como

uma doença mental que podia ser curada através de métodos de tortura, como a castração, a terapia de choque, a lobotomia e os estupros corretivos. A transgeneridade e a questão das identidades de gênero continuam um tabu.

No Brasil, o movimento LGBTQI+ começa a se desenvolver a partir dos anos 70, em meio à ditadura militar (1964-1985), e ainda hoje enfrenta severas dificuldades de atuação, com seus principais líderes sendo constantemente ameaçados de morte, inclusive.

Esses homens e mulheres, muitos deles heterossexuais, são dignos do respeito de todo o povo brasileiro, não apenas da população cujos direitos defendem ou defenderam. Por tudo isso, nos termos regimentais, contamos com o apoio desta Casa para realização de sessão solene em sua homenagem e pela memória do Levante de Stonewall, no dia 24 de junho de 2019.

Sala das Sessões, 02 de abril de 2019.

Ivan Valente
Líder/ PSOL

Paulo Pimenta
Líder/PT

Wellington Roberto
Líder/ PR

Carlos Sampaio
Líder/PSDB

André Figueiredo
Líder /PDT

Wellington Roberto
Líder/PR